

Associação dos Empregados do Banco da Amazônia

Belém, 04 de outubro de 2011.

Ofício 2011/231

Senhora Presidenta,

Queremos apresentar uma proposta ao Sindicato dos Bancários do Pará, para impulsionarmos a organização da greve no Estado, construindo de maneira conjunta, coletiva, fraterna e democrática.

Propomos aos companheiros do SEEB-PA uma reunião ampla ou assembléia, nesta quintafeira, **06/10**, **às 18h, na sede desse sindicato**, para podermos estudar o andamento da Greve no Estado.

Adiantamos nossa avaliação preliminar da greve. A greve iniciou forte no Estado, tivemos atividades conjuntas com outras categorias em greve, o que é importante, pois incentiva a solidariedade de classe entre trabalhadores. Mas infelizmente, nem tudo são flores, há debilidades e os companheiros do sindicato devem concordar conosco sobre a existência dessas debilidades. Dentre elas, podemos apresentar algumas: há um grande número de agências de bancos privados funcionando, os piquetes nos Bancos Públicos estão enfraquecendo, devido à presença de poucos apoiadores e ativistas para fazerem os piquetes, e no Banco da Amazônia, principalmente na Matriz, a estratégia da empresa de chamar os funcionários antes das 7:00h e depois das 16:00h está funcionando. O Banco está conseguindo operar com 40% de sua capacidade, segundo informação da própria instituição, e isso o coloca em uma situação confortável para esperar a FENABAN e não debater nada da pauta específica. Esses são alguns exemplos de debilidades que vem ocorrendo em nossa greve. A AEBA percebe que é importante discutir, a fim de construir uma solução objetiva e política para fortalecer a greve.

Nesse sentido, solicitamos uma assembléia com o sindicato e todas as bases grevistas, por entendermos que o andamento da greve está prejudicado com os Bancos privados funcionando, o que leva ao desgaste do movimento e conseqüentemente ao enfraquecimento.

Nós do Banco da Amazônia S/A, estamos com 92 agências paradas e estamos avançando, mas mesmo com esse índice, não surtiu nenhum efeito para a direção do Banco, que continua silenciosa frente à greve.

Atenciosamente,

Silvio Kanner Presidente

Ao SEEB-PA Sra. Rosalina Amorim Presidenta **Nesta**